



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO  
ADJUNTO E DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Susana Santos Nogueira  
Vereadora da Câmara Municipal da Amadora  
Av. Movimento das Forças Armadas 1,  
2700-595 Amadora

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: ENT.: PROC. 158/2017	

ASSUNTO: Declaração de Paris - "Fast Track Cities"

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Saúde de remeter a V. Exa., um exemplar da Declaração de Paris "Fast Track Cities" (cidades na via rápida para acabar com a epidemia do VIH), assinada por esse Município no dia 10 de outubro na Assembleia da República.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

(Jaime Alves)

DECLARAÇÃO DE PARIS

1 de dezembro de 2014

# ACABAR COM A EPIDEMIA DO VIH:

## CIDADES NA VIA RÁPIDA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

**90%**

das pessoas que vivem com o VIH, a saber que têm o vírus.

**90%**

das pessoas que sabem que têm o VIH a receber tratamento antirretroviral.

**90%**

das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

## DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos num momento decisivo na resposta à SIDA. Os avanços científicos, o ativismo da sociedade civil e o compromisso político para alcançar objetivos comuns, criam uma oportunidade real de acabar com a epidemia no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à SIDA. Estão agora em posição privilegiada para liderar as ações para acelerar a resposta e atingir, até 2020, as metas 90-90-90: 90% das pessoas que vivem com VIH, a saber que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com VIH a receber tratamento; e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

Nas nossas cidades, podemos acabar com as novas infeções por VIH e evitar mortes relacionadas com a SIDA, incluindo as causadas pela tuberculose. Podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante das nossas cidades, deve ter acesso à prevenção, aos serviços de apoio, aos cuidados de saúde e aos tratamentos para o VIH e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais com impacto global. Com base na sua proximidade aos cidadãos, infraestruturas, recursos materiais e humanos, as cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para todos - independentemente do sexo, idade, condição social e económica ou orientação sexual.

### **NÓS, REPRESENTANTES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SUBSCRITORES DA DECLARAÇÃO DE PARIS, ASSUMIMOS O COMPROMISSO DE:**

#### **1. Acabar com a epidemia da SIDA nas nossas cidades até 2030**

Comprometemo-nos a atingir as metas 90-90-90 até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infeções por VIH e mortes relacionadas com a SIDA, incluindo as causadas por tuberculose - e posicionar as nossas cidades na Via Rápida para acabar com a SIDA até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso sustentado ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

#### **2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações**

Focar-nos-emos especialmente nas pessoas mais vulneráveis e marginalizadas. Respeitaremos os direitos humanos e não abandonaremos ninguém. Agiremos localmente em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio global a sociedades saudáveis e resilientes e ao desenvolvimento sustentável.

### **3. Enfrentar as razões e causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do VIH**

Usaremos todos os meios à disposição do município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao VIH e a outras doenças. Trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes da polícia, operadores de direito e outros parceiros, e conjuntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo sem-abrigo e moradores em bairros degradados, pessoas deslocadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

### **4. Usaremos a resposta à SIDA para uma transformação social positiva**

Usaremos a nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para as pessoas que vivem com VIH, tuberculose e outras doenças. Utilizaremos os avanços da ciência, das tecnologias e da comunicação para impulsionar este programa.

### **5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais**

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres de estigma e de discriminação. Estimularemos e encorajaremos a liderança e a participação efetiva da sociedade civil para aumentar a procura e para oferecer serviços que respondam às necessidades locais.

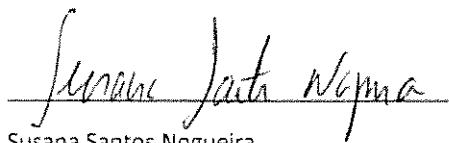
### **6. Mobilizar recursos para uma saúde pública e um desenvolvimento integrado**

Investir em conjunto na resposta à SIDA, com um forte compromisso na saúde pública, é um investimento sólido no futuro das nossas cidades que fomenta a produtividade, a prosperidade partilhada e o bem-estar. Os planos e recursos das nossas cidades serão adaptados para nos colocarmos na Via Rápida e acelerarmos a resposta à infeção pelo VIH. Desenvolveremos mecanismos de financiamento inovadores e mobilizaremos recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de SIDA até 2030.

### **7. Unirmo-nos como líderes**

Comprometemo-nos a desenvolver um plano de ação comum e a organizar uma rede de cidades para fazer desta Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, mediremos regularmente os resultados e ajustaremos as nossas respostas para serem mais rápidas, mais inteligentes e mais efetivas. Apoiaremos outras cidades e partilharemos as nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Comprometemo-nos a apresentar relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Assinatura:

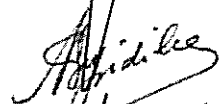


Susana Santos Nogueira

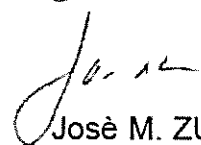
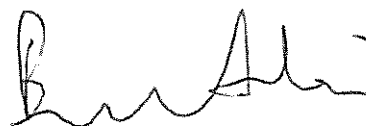
Vereadora da Câmara Municipal da Amadora

Lisboa

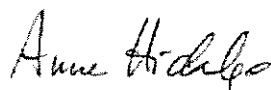
10 de outubro de 2018



Michel SIDIBÉ  
UNAIDS



Josè M. ZUNIGA  
IAPAC



Anne HIDALGO  
Prefeita de Paris

# Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

**90-90-90**

**500 000**

Novas infeções em adultos

**ZERO**

Casos de Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

**95-95-95**

**200 000**

Novos casos de infeções em adultos

**ZERO**

Casos de Discriminação



AMADORA  
Câmara Municipal